

## EM REUNIÃO ABERTA, PROFESSORES REPUDIAM ATO 05/2024 DA FUNDASP

Reunidos na última quarta-feira, 24/04, em caráter virtual, os professores da PUC-SP decidiram repudiar o ato 05/2024 da Fundasp que transfere para a gestão administrativa os cargos da gestão acadêmica da futura reitoria.

O ato, na avaliação dos docentes representa uma ação autoritária da mantenedora que, sem consulta à comunidade ou aos seus órgãos representativos, decidiu excluir da docência os professores que venham a assumir cargos de gestão acadêmica, vinculando-os ao quadro administrativo da mantenedora, com amplos prejuízos trabalhistas.

Os professores também entenderam que, pela natureza da intervenção da Fundasp no âmbito da universidade, o ato merece uma profunda investigação que avalie a procedência jurídica de tal medida que altera o papel desses docentes na universidade.

Também foi criticada a falta de uma postura mais incisiva do Conselho de abril (leia relato na página 2 desta edição), que refletisse o descontentamento de parte considerável da universidade. Para os presentes, os candidatos devem expor suas posições acerca do ato 05/2024, bem como sobre as últimas medidas da mantenedora que encaminham

para um processo de decomposição da universidade, contrariando o projeto histórico da PUC-SP.

A APROPUC deve encaminhar uma reunião com os candidatos a reitor, juntamente com o Sinpro-SP, para discutir os efeitos do ato e outras questões que envolvem o futuro da PUC-SP. Também foi aprovado o apoio a ações de funcionários e estudantes que discutam profundamente a questão. Nesse sentido, foi conduzido o apoio à assembleia dos três setores, em discussão nas últimas semanas.

### Acordo Interno docente

O presidente da APROPUC, João Batista Teixeira, comunicou que nesta sexta-feira, às 11hs, acontece a primeira reunião entre APROPUC e a Fundasp para a renovação do Acordo Interno de Trabalho (No fechamento desta edição houve um adiamento da reunião para 02/05, às 11hs, por solicitação da Fundasp). O mesmo procedimento foi adotado para a AFAPUC que também tem reunião agendada com a mantenedora.

Para o presidente da APROPUC, a condição ini-

cial é que o Acordo Interno vigente tenha sua validade estendida, até que uma nova redação seja acordada e assinada.

A APROPUC deverá insistir em que sejam mantidas cláusulas que garantam cidadania plena aos docentes, sem restrições de horas contratuais.

### Não às catracas no campus Monte Alegre

A comunicação da Fundasp de que iniciou os estudos para a implantação de catracas no campus Monte

Alegre também foi alvo de críticas dos docentes. Para eles, a segurança no entorno e no interior da universidade é um problema grave, mas não será a implantação de catracas que irá resolvê-lo, podendo encaminhar para uma atitude controladora, discriminatória e punitiva, ao invés de solucionar o problema.

Os estudantes, por sua parte, também iniciaram um amplo movimento questionando a instalação das catracas, que deve agregar professores e funcionários.

### Encaminhamentos da reunião aberta

- # Repúdio ao ato 05/2024, apoiando os movimentos da comunidade que questionem a medida, e avaliação de procedimentos jurídicos que envolvam a questão;
- # Não à implantação de catracas no campus Monte Alegre;
- # Manutenção do atual Acordo Interno de Trabalho, ampliando cláusulas que contemplem a cidadania plena dos docentes, sem diferenças entre docentes com diferentes contratos de trabalho;
- # Apoio e participação nos movimentos da universidade como a assembleia dos 3 setores;
- # Agendamento de reunião entre APROPUC e os reitoráveis.

# AFAPUC realiza encontro com os candidatos à reitoria

Seguindo a deliberação da assembleia de 10/04, a AFAPUC realizará dois encontros com os candidatos a reitor. O professor Vidal Serrano Nunes Jr. se encontra com os funcionários no dia 06/05 e o professor Marcio Alves da Fonseca no dia 09/05. Ambos os encontros acontecem às 14hs, no auditório 239. A ordem de participação

foi definida por sorteio, com a presença de representante das respectivas ordenações de campanha. Os encontros serão presenciais, e a AFAPUC disponibilizará um link de acesso pela plataforma Teams. Os associados receberão o link para a participação 24 horas antes do evento. Não associados que desejarem participar de forma online

deverão solicitar o link aos seus pares.

Cada encontro terá a duração de duas horas. A programação será composta pela abertura (5 minutos); explanação do candidato sobre o seu plano de gestão (15 minutos); resposta do candidato às perguntas do corpo administrativo (01h) com 3 minutos para cada resposta; e encerramento (10 minu-

tos – 5 para o candidato e 5 para AFAPUC). Todos que desejarem fazer perguntas aos candidatos deverão enviar por escrito e não haverá a obrigatoriedade de identificação. As perguntas deverão ser enviadas ao e-mail da AFAPUC (afapuc@gmail.com) até às 23h59 do dia 30/04 para o primeiro encontro e até às 23h59 do dia 6/05 para o 2º.

## Consun analisa o Ato 05/2024 da Fundasp

Como vem se tornando rotina, os temas mais polêmicos da universidade ficam restritos à seção “outros” do Conselho Universitário, enquanto assuntos do dia a dia da PUC-SP é que constituem realmente a pauta.

Na sessão de abril a discussão do Ato 05/2024 da Fundasp sequer estava pautada, pois a reitora Maria Amalia Andery julgou o tema exclusivamente administrativo. Entretanto, a professora Madalena Peixoto, diretora da Faculdade de Educação, insistiu que o ato fizesse parte da discussão do Conselho pelo desrespeito à comunidade que a medida representou.

O ato, que retira os docentes que compuserem a nova reitoria da função docente deixando-os no quadro ad-

ministrativo, foi considerado pela professora Madalena aviltante à autonomia universitária, afrontando o estatuto que prevê, por exemplo, a condição docente para os pró-reitores. Organismos como o Comitê de Ética ou a Comissão Própria de Avaliação, atingidos pela medida, têm sua composição regulada por mecanismos que não podem ser substituídos por deliberações da mantenedora.

Também foi lembrado que o ato foi assinado pelo secretário-executivo da Fundação, Padre Rodolpho Perazzolo e pela procuradora da Fundasp Ana Paula Grillo, sem passar por discussão no Consun ou o Consad.

Foi cogitado um repúdio por parte do Conselho Universitário, porém a decisão final

encaminhou para a redação de um documento do Conselho que analise minuciosamente a questão e redunde em um posicionamento do colegiado na próxima sessão.

### Verba para pesquisas

Também na sessão “outros”, a reitora informou sobre os atrasos no pagamento das verbas destinadas a pesquisadores que tiveram seus projetos aprovados em 2023. A reitora explicou que em dezembro último deveria acontecer o pagamento, porém a Fundasp alegou um contingenciamento de verbas decorrente da aprovação de valores do dissídio além dos previstos no orçamento. Esse contingenciamento,

conforme já foi discutido em outras sessões do Consun, atingiu outras verbas da universidade como verbas rescisórias, reformas de salas de aula e laboratórios. Os valores para os projetos de pesquisa aprovados para 2024 também estão sendo alvos de contestação pela mantenedora, mas a reitora assegurou que está negociando para que nenhum docente seja prejudicado.

Entre os itens pautados regularmente, foram apreciados o repositório institucional da PUC-SP, a proposta do curso de segunda licenciatura em Educação Inclusiva da Faculdade de Educação, além de aprovação de títulos de professor emérito e abertura e homologação de resultados de concursos de livre-docência.



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Jason T. Borba, Pedro Henrique Carneiro, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

# Primeiro de maio reúne trabalhadores em todo o país

Na próxima semana, trabalhadores de todo o mundo se mobilizam mais uma vez para comemorar o Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores. As comemorações do Primeiro de Maio têm como ponto de origem a luta dos trabalhadores norte-americanos no final do século XIX contra a jornada de trabalho excessiva a que eram submetidos. Foi organizada uma grande greve que reuniu mais de 350.000 trabalhadores, um evento histórico para a época. A repressão da polícia não tardou e cinco trabalhadores presos foram condenados à morte.

Neste ano, novamente o 1º de maio será comemorado em todo o mundo. Na França, por exemplo, estão sendo pautadas manifestações massivas contra o governo Macron.

Em várias cidades brasileiras, atos e manifestações deverão acontecer na próxima quarta-feira.

Em São Paulo, as centrais sindicais lideradas pela CUT deverão realizar um ato, com a presença do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva, no estacionamento do estádio do Corinthians e terão como bandeiras emprego decente, correção da tabela do Imposto de Renda, juros mais baixos, aposentadoria digna, salário igual para trabalho igual e valorização do serviço público.

Já a Conlutas e outras organi-

zações de esquerda promoverão um ato na Praça da Sé, um 1º de maio classista e internacionalista. Entre as bandeiras que serão levadas às ruas pelos trabalhadores estão a ruptura imediata das relações com Israel, revogação das reformas trabalhista e previdenciária, punição a todos

os envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro, reforma agrária sem indenização ao latifúndio, entre outras.

Os organizadores desta manifestação condenam o atrelamento das demais centrais ao governo Lula, que poderão transformar o 1º de maio em um grande planque eleitoral.

## Indígenas se mobilizam no Acampamento Terra Livre

Indígenas de todo o Brasil se reuniram, em Brasília, durante toda a semana, para mais uma edição do Acampamento Terra Livre. A Apib (Articulação Nacional dos Povos Indígenas) estima que compareceram 7.000 indígenas no acampamento.

Os indígenas criticaram o governo Lula que, para eles, vem agindo com muita morosidade, deixando de cumprir a maioria

de suas propostas de campanha. Uma das principais reivindicações do povo indígena é a extinção do projeto do Marco Temporal que estabelece que as populações indígenas só podem reivindicar terras ocupadas até 5 de outubro de 1988.

A Apib se posicionou “sobre o processo de desmonte das políticas e estruturas indigenistas do Estado, e registram reiterada-

mente as suas demandas e reivindicações históricas, focadas principalmente no seu direito originária às terras que tradicionalmente ocupam, no seu direito à diferença, portanto a políticas diferenciadas, e no direito à autodeterminação e exercício de sua autonomia, assegurados pela Carta Magna, pelo fim do indigenismo tutelar, autoritário e integracionista”.

## Continuam as negociações do ensino superior

As reuniões entre os sindicatos da base da Fepesp e as mantenedoras prosseguiram esta semana sem apresentar

nenhum avanço. Na segunda-feira, 29/04, acontecerá a última reunião do mês de abril. A direção do Sinpro-SP insiste em

que não aceitará nenhum retrocesso nas condições de trabalho dos docentes e servidores da educação superior.

# Prossegue a greve dos professores federais

A greve dos professores e servidores federais prossegue em todo o país. Agora são mais de 40 universidades federais paralisadas. O governo acenou inicialmente com a proposta para esses próximos anos de 9% de reajuste no período 2024-2026 (com 0% para 2024, e 4,5% para os anos seguintes). Frente à demanda dos técnicos de 30% para o mesmo período, a contraproposta do governo oferece os mesmos 0% para 2024, com 13% dividido entre 2025 e 2026.

Segundo as lideranças dos

professores e servidores, o o governo Lula vem se portando como os seus antecessores, insistindo em negociar depois que os trabalhadores encerrarem a greve. A diretoria do Andes-Sindicato Nacional também vem levantando críticas quanto à postura do ministro Camilo Santana, da Educação, que não compareceu a nenhuma reunião com os grevistas, mandando simplesmente assessores que não apresentam soluções negociáveis.

Para o governo Lula, a prioridade tem sido manter o arcabouço fiscal, enquanto os

trabalhadores da educação sentem o arrocho que caracterizou os últimos anos de trabalho.

A União Nacional dos Estudantes (UNE), a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) emitiram nota conjunta na segunda-feira (22), em solidariedade e apoio aos e às docentes e aos técnicos e técnicas administrativos em educação (TAEs) das instituições federais de ensino, que deflagraram greve por reajuste salarial e reestruturação da

carreira. As associações afirmaram que: “É importante destacar a situação atual de desvalorização dos TAEs, a maior categoria do serviço público federal, com 224 mil trabalhadores, que acumulam prejuízos salariais, como a defasagem de 25% de arrocho salarial desde setembro de 2016 e a desvalorização do vencimento básico dos cargos de nível médio na carreira TAE em quase 50% se comparado ao salário-mínimo, que geram a mais alta taxa de evasão do serviço público”.

# Série documental conta a história da previdência social

Na segunda-feira, 22/04, no auditório 117A, aconteceu o lançamento da série documental *Previdência Social - Cem Anos de Luta*. O projeto, que é uma realização dos Programas de Graduação em Serviço Social e Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-SP, teve na mesa de lançamento a presença de Bruno Rico, Luis Antonio Dias, e dos professores Maria do Socorro Reis Cabral e Ademir Alves da Silva.

Com a direção de Bruno Rico, a série apresenta três episódios que percorrem os 100 anos da previdência social, com a perspectiva dos



A mesa do debate sobre os 100 anos da Previdência Social

sujeitos políticos que conquistaram, com muita luta, a previdência. A série contém uma grande pesquisa documental, fotográfica e entrevistas com personagens que fizeram parte da história. O

documentário também contou com a colaboração da Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade Federal da Paraíba.

O ano de 1923 foi considerado o marco inicial da previdência

social que conhecemos hoje. Ao longo desse século, tivemos muitas lutas, campanhas, avanços e retrocessos. Os convidados debateram sobre o histórico da previdência e suas lutas nesses 100 anos.

## Guilherme Boulos participa de aula sobre políticas urbanas



Na quinta-feira, 25/04, no auditório 333, aconteceu a aula inaugural "Cidades Inteligentes, Cidades Sustentáveis: As novas experiências internacionais políticas urbanas", do programa de Pós-Graduação em Governança Global e Formulação de Políticas Internacionais. A mesa contou com a presença do deputado e pré-candidato para a prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos.

Pensar numa cidade ideal para o futuro é analisar experiências internacionais e desenvolver planos que atendam metas que envolvam o meio ambiente, segurança, espaços democráticos e lazer. A combinação da urbanização de comunidades e medidas efetivas de segurança urbana são um dos pilares estratégicos e importantes para se investir. Para Boulos, Bogotá que era uma das cidades mais perigosas da América Latina e hoje, depois de uma

política focada no fortalecimento de oportunidades em comunidades, tornou-se em uma das mais seguras.

A cidade de São Paulo é marcada pelo abandono e se tornou perigosa, além de ter grandes distâncias sociais e proporcionar uma qualidade de vida ruim para o cidadão, especialmente para os trabalhadores. Assim como grandes cidades da Europa, São Paulo é uma cidade global que se transformou em uma cidade de serviços com inúmeros problemas em busca de soluções: "Tem muita coisa acontecendo no mundo afora, de experiência de renovação, direito a cidade e direito a uma cidade mais democráticas. Nós temos que olhar para elas, enxergar. Tem soluções simples que não precisam de milhões de dólares, e sim vontade política, ver a cidade para as pessoas e não só um espaço para a valorização imobiliária", conclui Boulos.

## SÃO PAULO É MAIOR QUE O

?

29 de Abril de 2024, segunda-feira,  
19 horas  
PUC/SP- Auditório 100-A

**Participação:**

Prof. Bruna Carnelossi

**Organização:**  
NEPSAS PUC/SP

**Convidados:**

Prof. Eduardo Dias

Prof. Aldaiza Sposati

Prof. Edgilson Tavares

Prof. Edson Silva